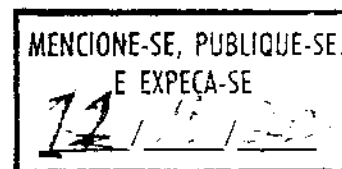


11.10.01  
Melita



Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República

**REQUERIMENTO Nº 141 /VIII/3ª - AC**

(11.10.2001)

**Assunto: "A13 – mais um passo na afirmação competitiva do Algarve – Qual a previsão para a sua conclusão?"**

Apresentado por: Deputada **JOVITA LADEIRA** do P.S.

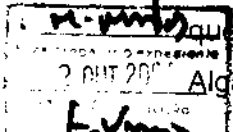
A política de acessibilidades, e de transportes em particular, pautou-se até há poucos anos atrás por um excesso de centralismo e falta de coordenação entre as diferentes componentes deste sistema.

O Algarve foi longamente preterido, face ao resto do país, em matéria de investimentos em acessibilidades, o que contrasta com a importância estratégica da Região na economia portuguesa, por via, designadamente, do turismo.

E se 1996 era corrente na Comunicação Social como forma de expressão do sentimento da sociedade civil e empresarial regional, que "... o Futuro das acessibilidades ao Algarve é, numa palavra, negro..." hoje, em nome de uma verdadeira estratégia de futuro e de afirmação regional, felizmente que essa premonição não viu a luz do dia.

Em abono da verdade, em 95 a auto-estrada para o Algarve não era considerada uma prioridade, hoje chega a Ourique e no próximo Verão estará definitivamente concluída.

No final de 2002, estarão também construídos os restantes 40 km da Via do Infante o que entrosará com a Auto-Estrada do Sul, ligando por Via Rápida todo o litoral Algarvio.



Os acessos de Loulé, Olhão e Tavira à VLA é outra das realidades.

A IC27 também já conta com o contrato de adjudicação da sua melhoria e rectificação de traçados.

A não esquecer toda a intervenção verificada na IC1 e que dentro de um ano e meio a ligação do Aeroporto de Faro à VLA será uma realidade, através da melhoria do traçado da EN125. O alargamento da aerogare do Aeroporto de Faro, e a conclusão da electrificação da Linha Ferroviária do Sul (Lisboa-Faro), esta última com final previsto para 2004, fecham o pacote de obras previstas na área das acessibilidades que concretizam as expectativas e anseios dos algarvios desde há muito tempo.

No entanto não podemos subestimar os problemas que ainda se nos colocam, como região periférica que somos, na ampliação e qualificação da Rede de Acessibilidades e Transportes.

A **A13**, que liga Marateca a Santarém (Almeirim), constituída por 2 troços:

**1º troço** – cujo traçado já se encontra aprovado e que liga Santarém (Almeirim) a S. Estevão (Benavente/Pegões) numa distância de aproximadamente 40 Km;

**2º troço** – em fase de construção, liga S. Estevão (Benavente/Pegões) à Marateca, numa distância de aproximadamente 32km.

**Permitirá uma ligação directa , rápida e cómoda de toda a zona norte do país ao Algarve potenciando desta forma os fluxos turísticos e de lazer a esta região.**

Assim e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis requero ao Exmo Senhor Presidente da Assembleia da República que através do Ministério do Equipamento Social me seja prestada a seguinte informação:

⇒ **A A13 é mais uma infraestrutura que em muito irá contribuir para a afirmação competitiva da Região Algarvia. Qual a previsão para a sua conclusão?**

A Deputada,

